

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de janeiro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/73/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

### 1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

### 2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

### 3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de electricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efectuará tudo o que é necessário para a mudança de comercializador.

Importa relembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- Com a recente revisão do Regulamento de Relações Comerciais **deixou de existir um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar no período de um ano;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.
- Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.



#### SÍNTESE DO ML

<b>Número de clientes</b>	1 646 590 Clientes
<b>Consumo médio de 12 meses</b>	28 917 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	65% no fim do mês
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	88 169 Clientes 432 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	5 775 Clientes 105 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	4 111 Clientes 277 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	82 394 Clientes 327 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

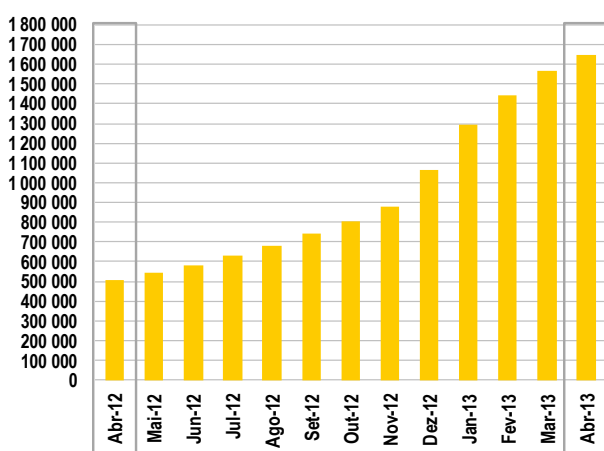
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## Síntese mensal

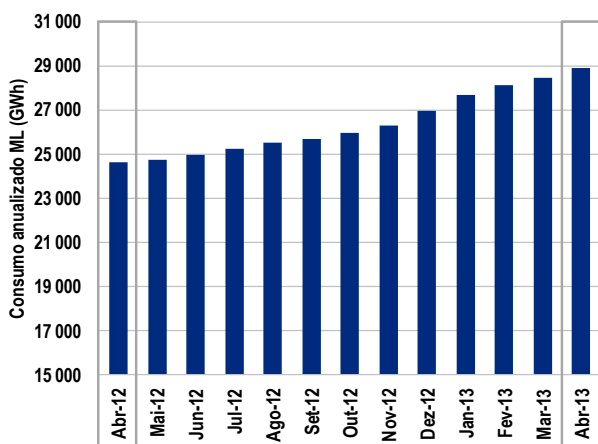
Desde o final do ano de 2012, em que o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre, em termos absolutos, ultrapassou 1 milhão, entraram quase 600 mil clientes até ao final de abril de 2013. O crescimento líquido do número de clientes no mercado livre foi em abril cerca de 82 mil clientes face ao mês anterior, totalizando um número acumulado de cerca de 1 647 mil clientes.

O número de clientes no mercado livre cresceu em abril cerca de 5%, depois do crescimento de 9% em março. Desde abril de 2012, o número de consumidores no mercado livre mais do que triplicou, registando-se uma aceleração das migrações para o regime de mercado em especial no último semestre de 2012.



■ N.º total de clientes no ML

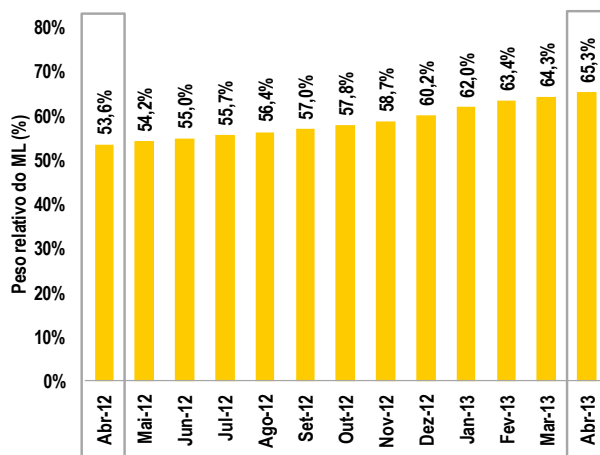
No que respeita ao consumo anualizado, este registou um crescimento de cerca de 1,7% face ao mês anterior, valor um pouco acima ao da taxa de crescimento médio mensal desde abril de 2012. Em abril, o consumo no mercado livre registou uma variação face ao mesmo mês de 2012 de cerca de 17,3%. O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de abril ascendeu a 28 917 GWh (24 644 GWh em abril de 2012).



No conjunto do mês de abril, 88 169 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalendo

aproximadamente a uma média diária de 2 939 clientes), representando a entrada no ML cerca de 432 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (5 775 no total) representa em consumo cerca de 105 GWh em base anual.

O número de saídas do mercado livre respeita em 96,4% a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo e em 3,6% a clientes que regressam a um fornecimento em mercado regulado. Em consumo, a saída é também centrada nas saídas sem contrato (cerca de 99,6% do total).



Em termos globais o ML representa mais de 65% do consumo total. Face a abril de 2012, o mercado livre aumentou cerca de 12 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.

Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores (97% do total) está já no mercado livre. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 28% do total do segmento, com um crescimento muito visível nos últimos meses.

Em termos de concentração empresarial, a evolução de abril regista um ligeiro aumento da concentração do mercado quer em consumo quer em número de clientes. O acréscimo da concentração do consumo afetou todos os segmentos.

Cerca de 11 837 clientes dos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios permanecem a ser abastecidos por um CUR.

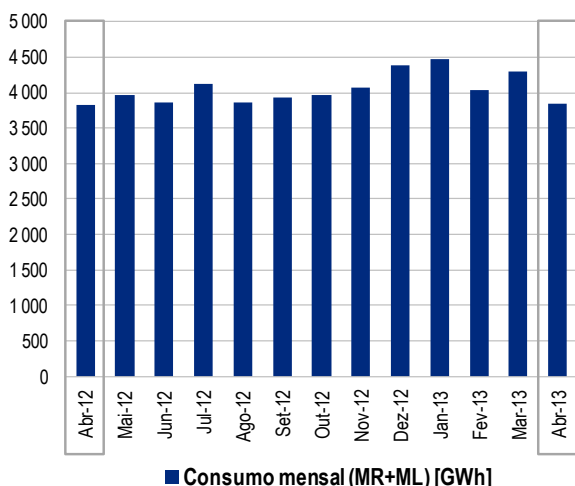
Relativamente a este conjunto de consumidores, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 8 152 clientes (20% do consumo do segmento) e 3 668 clientes (7% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 17 clientes que ainda se encontram no mercado regulado e que representam cerca de 2,8% do consumo do segmento.

## Consumos mensais e mudança de comercializador

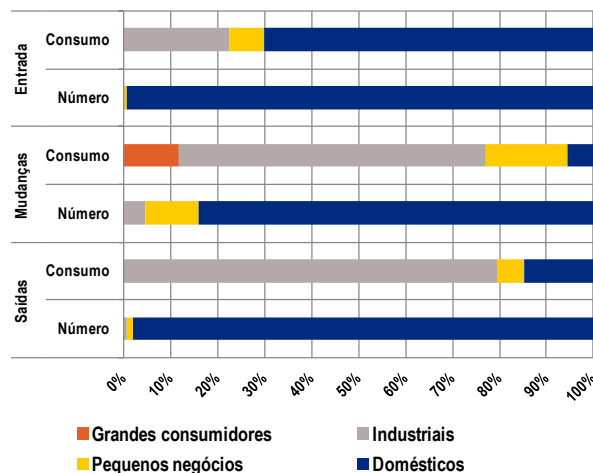
### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de abril foi de 3 848 GWh, o que representou uma variação nominal negativa de 10,5% face a março. O consumo médio diário registou um acréscimo de 0,5% em variação homóloga, mas uma redução face a março de cerca de 7,5%.



entradas diretas no ML. Cerca de 277 GWh de consumo anual trocou de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 327 GWh.

Nas saídas do ML, número total de saídas sem contrato representam cerca de 96,4%. No caso das entradas no ML, cerca de 75% corresponde a mudanças do MR para o ML. Em termos de consumo, observa-se um aumento significativo da importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre.



### Mudança de comercializador

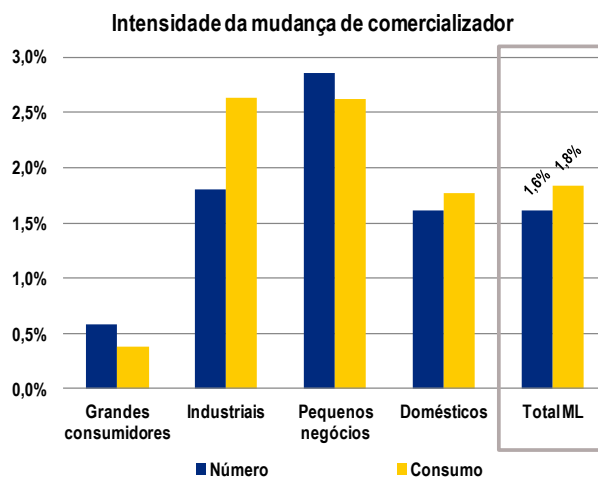
Durante o mês de abril entraram no mercado livre 88 169 clientes, tendo 66 279 transitado do mercado regulado e 21 890 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em abril foram registadas 4 111 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	21 890	5 569	↑ 16 321
	Consumo (GWh)	73,8	104,4	↓ -30,6
MR (de/para)	N.º clientes	66 279	206	↑ 66 073
	Consumo (GWh)	357,8	0	↑ 357,3
ML (de/para)	N.º clientes	4 111	4 111	↔ 0
	Consumo (GWh)	276,7	276,7	↔ 0,0
TOTAL	N.º clientes	92 280	9 886	↑ 82 394
	Consumo (GWh)	708,3	381,6	↑ 326,7

Um total de 5 569 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrar outro contrato de fornecimento no ML. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 82 394 clientes. Em termos de consumo, em abril, cerca de 358 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre. Cerca de 104 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e registaram-se cerca de 74 GWh de consumo de

### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou, em abril e relativamente a número de clientes, um valor inferior ao que se registara no mês anterior, com 1,6% do número total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade de mudança foi ligeiramente superior à de março, com cerca de 1,8% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.

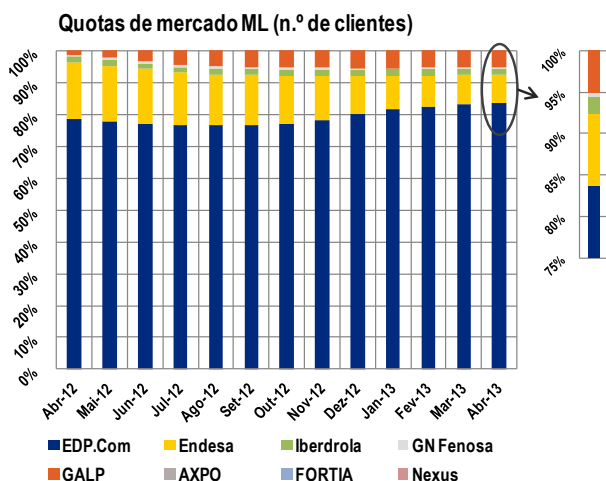


Em abril, o segmento mais ativo em número de clientes na mudança de comercializador foi o segmento de pequenos negócios, seguido pelo dos consumidores industriais. Em termos de consumo, os segmentos mais ativos foram também os consumidores industriais e pequenos negócios, seguidos pelos consumidores domésticos.

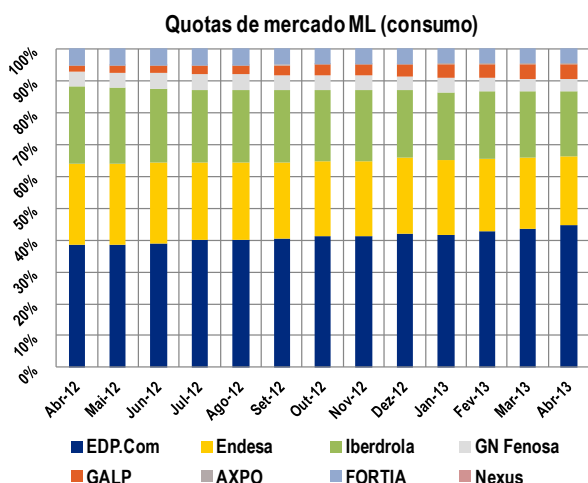
## Quotas de mercado

### Quotas de mercado globais

Em abril, a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em número de clientes (cerca de 84% do total de clientes), quer em consumos (cerca de 44% dos fornecimentos no ML), tendo ainda consolidado a sua posição face a março, com um aumento de quota em cerca de 0,5% em número e mais de 1% em consumo.



Relativamente ao número de clientes, para além da variação a registada pela EDP Comercial, não ocorreram grandes alterações nas quotas entre março e abril, sendo a maior a da Endesa, que vem perdendo quota desde abril de 2012, com um decréscimo de 0,5 p.p. A Galp também reduziu a sua quota, em 0,1 p.p., e, em sentido contrário a, GN Fenosa aumentou em valor semelhante.



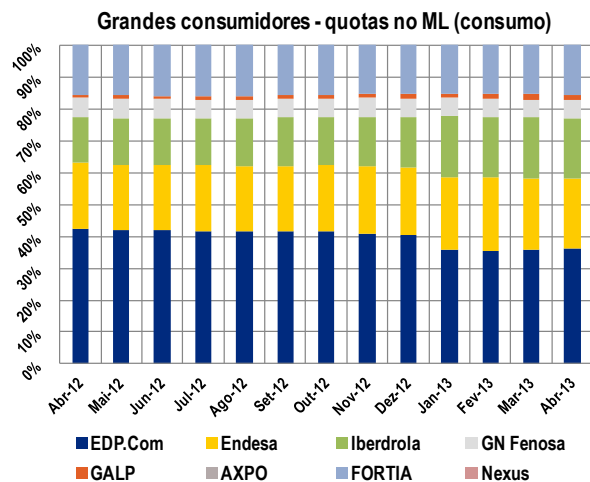
Em abril, relativamente a consumos abastecidos, também não se verificaram variações significativas, sendo a maior quebra de quota de mercado, de 0,7 p.p., registada pela Endesa (22%), seguida pela Iberdrola (20%), GN Fenosa (4%) e Fortia (4%) que registaram reduções de 0,3, 0,2 e 0,1 p.p., respetivamente. O maior ganho, na ordem dos 1,1 p.p., foi obtido pela EDP (44%), seguida de 0,2 p.p. pela Galp (5%). A Axpo e a Nexus não apresentaram qualquer variação, mantendo a sua posição relativa, não tendo ainda a Nexus expressão visível em termos de quota de mercado.

Em abril, face a março, a maioria dos comercializadores aumentou a sua base total de clientes, com exceção da Fortia, e da Nexus, que a mantiveram, e da Endesa, que pela primeira vez reduz a sua base de clientes em 0,5%. A GN Fenosa registou um acréscimo da sua base de clientes em cerca de 27%. A Axpo, a Iberdrola, a EDP e a Galp também apresentam um crescimento significativo na sua base de clientes em aproximadamente 8%, 6%, 6% e 4%, respetivamente. Em consumo abastecido, a Galp é a comercializadora que observa uma maior taxa de crescimento, com um aumento de cerca de 6% da sua carteira de fornecimentos, seguida pela EDP e pela Axpo, em 4% e 3%, respetivamente. Em sentido inverso, a GN Fenosa, apesar do aumento da base de clientes, perdeu cerca de 3% dos seus consumos, a qual foi seguida pela Endesa que reduziu 2%.

Os três principais operadores de mercado – EDP, Endesa e Iberdrola -, em conjunto representam cerca de 87% dos fornecimentos de energia no mercado livre e detêm cerca de 94% dos clientes que operam neste mercado. Durante o mês de abril, a evolução relativa destes comercializadores manteve a expressão de mercado do conjunto dos três principais operadores.

### Quotas de mercado por segmento

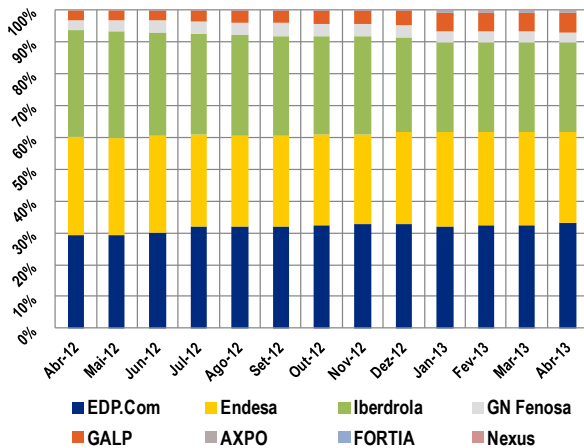
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.



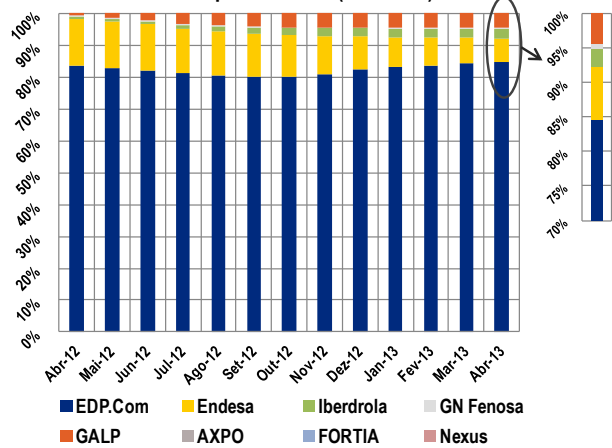
Entre março e abril não há a registar grandes alterações nas quotas dos comercializadores presentes no segmento de grandes consumidores. A EDP mantém a liderança (36%), com um acréscimo de 0,3 p.p. A Endesa (22%) e a GN Fenosa (6%) registaram quebras de 0,4 e 0,1 p.p., respetivamente, absorvidas pela EDP e pela Galp (2%). Em termos de consumo, a concentração de mercado neste segmento foi, em abril, ligeiramente superior ao mês precedente, se bem que a quota dos três maiores comercializadores desceu 0,1 p.p.

O segmento de clientes industriais é, claramente, aquele que apresenta uma maior intensidade competitiva, não se tendo verificado, contudo, variações significativas entre março e abril.

**Industriais - quotas no ML (consumo)**



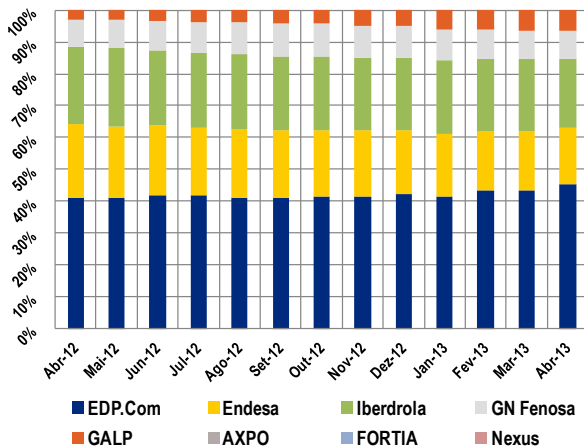
**Domésticos - quotas no ML (consumo)**



Neste segmento, a EDP continua na liderança com um ganho de 0,7 p.p. (33%), seguida pela Endesa que viu reduzida a sua quota no mesmo valor (28%) e pela Iberdrola, cuja quota sem manteve (28%). Em abril, a Galp (6%) ganhou 0,3 p.p., tendo a GN Fenosa (3%) reduzido em igual valor a sua quota no segmento. A concentração empresarial em termos de consumo aumentou ligeiramente neste segmento.

Este é o segmento de mercado mais concentrado, tendo-se registado em abril um aumento da concentração empresarial. De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em abril, mais de 82 mil consumidores domésticos passaram para o mercado liberalizado, havendo quatro comercializadores com quota de mercado superior a 1% e cinco com oferta concretizada.

**Peq. negócios - quotas no ML (consumo)**

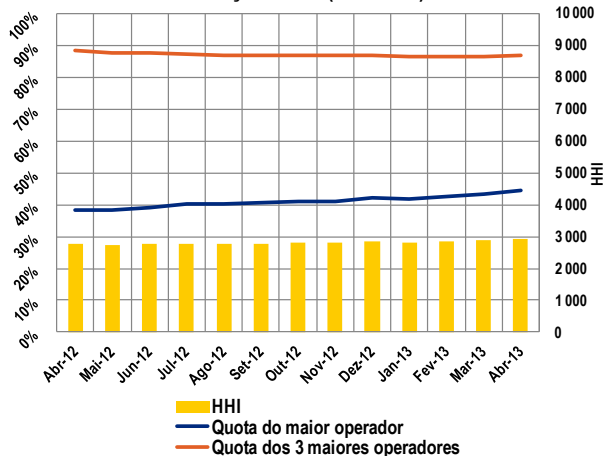


**Concentração de mercado**

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de abril novo ganho de quota da EDP (45%), em 1,8 p.p. Este aumento resultou da redução das quotas da Iberdrola (22%), da Endesa (18%) e da GN Fenosa (9%), com decréscimos de 1,0, 0,4 e 0,3 p.p., respetivamente. As três empresas vêm perdendo quota continuamente desde o início do ano, com a Endesa a manter essa tendência desde agosto de 2012. Estes factos traduzem-se num acréscimo da concentração empresarial no segmento.

**Concentração no ML (consumo)**

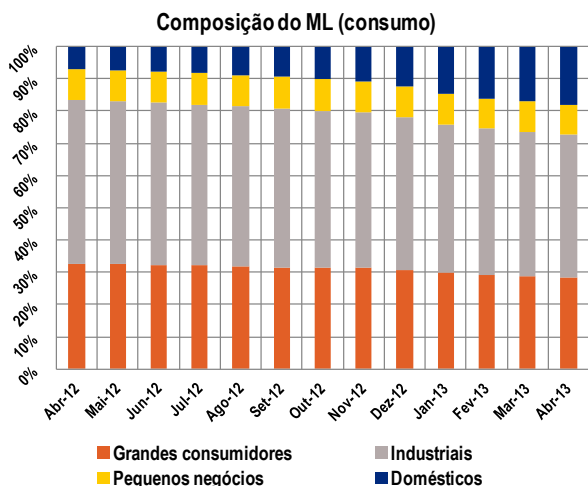
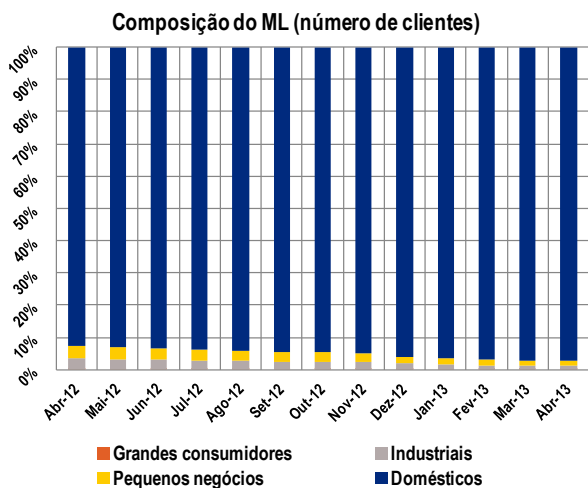


Por fim, no segmento de clientes domésticos, há a registar uma nova perda de quota da Endesa (8%), em cerca de 0,5 p.p. Em sentido contrário, a GN Fenosa duplicou a sua quota para 0,6% e a EDP (85%) aumentou 0,1 p.p.

Para o mês de abril, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma maior concentração empresarial no mercado livre face a março, quer em termos de consumo, quer no que respeita ao número de clientes. Observou-se do mesmo modo um aumento da concentração empresarial nos vários segmentos de clientes.

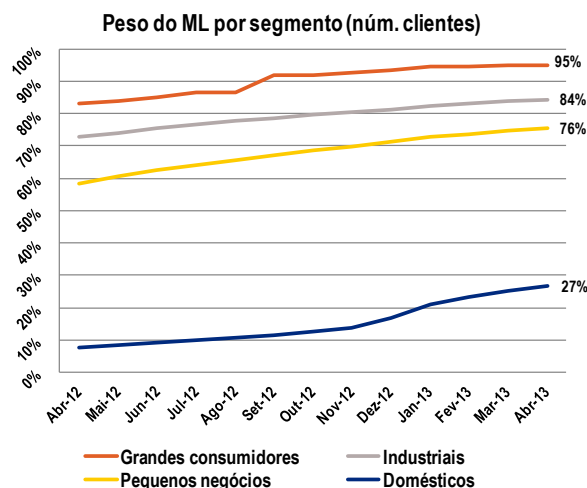
## Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 97% do total de clientes no ML. Esta realidade foi reforçada com o grande aumento do número de clientes no segmento doméstico que se tem vindo a registar desde o final de 2012, tendência que se manteve no mês de abril.



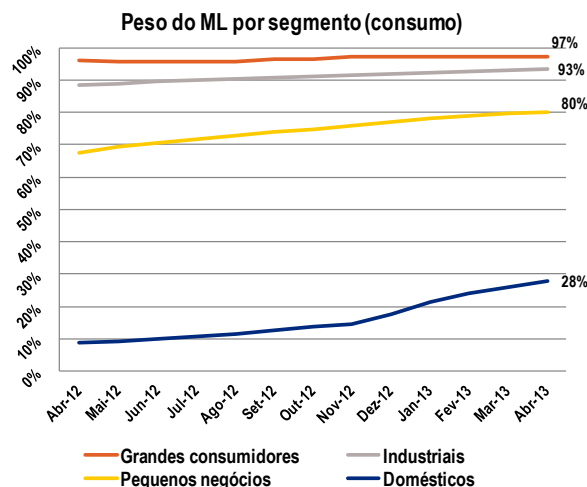
No que respeita a consumos, o mês de abril registou um aumento significativo do segmento de clientes domésticos, que aumentou cerca de 8% face a março, tendo duplicado face ao mês homólogo. Os clientes industriais representam a maior parte do mercado livre (44%), seguidos dos grandes consumidores com cerca de 28%. Os clientes domésticos representam agora 18% do consumo registado no ML, e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.

Em abril, o peso relativo do ML representou mais de 65% do total do consumo nacional e cerca de 27% do número total de clientes.



O ML tem em abril um peso relativo de cerca de 97% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 93% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, respetivamente cerca de 95% e 84% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

No segmento de pequenos negócios, cerca de 76% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 80% do consumo global deste segmento.



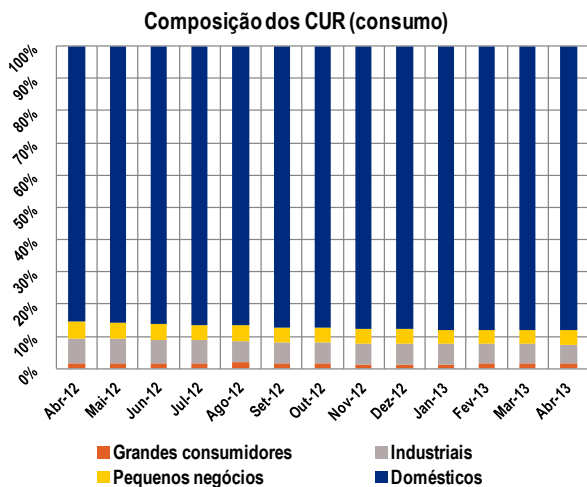
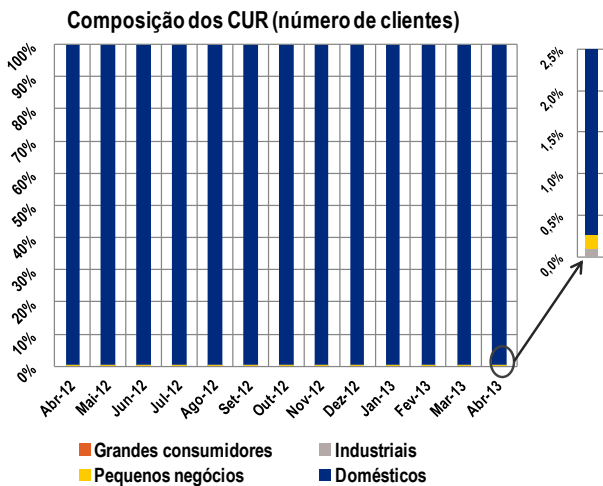
Apesar do crescimento ocorrido no mês de abril, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido em torno dos 28% do consumo total deste segmento em Portugal Continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes com maior consumo que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Em particular, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 8 152 clientes (20% do consumo do segmento) e 3 668 clientes (7% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 17 clientes que ainda não migraram para o mercado livre, que representam cerca de 2,8% do consumo do segmento e 4,9% do número de clientes.

## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em abril cerca de 88% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,3% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos

absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

## Anexo estatístico

### Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

#### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês <sup>(1)</sup>
Abr-12	507 344	24 643,7	53,6%	3 827,0
Mai-12	542 252	24 751,0	54,2%	3 968,0
Jun-12	583 834	24 977,1	55,0%	3 856,0
Jul-12	633 513	25 237,3	55,7%	4 119,0
Ago-12	681 797	25 506,4	56,4%	3 868,0
Set-12	742 290	25 686,4	57,0%	3 934,0
Out-12	801 981	25 954,1	57,8%	3 964,0
Nov-12	878 915	26 293,6	58,7%	4 075,0
Dez-12	1 063 883	26 937,4	60,2%	4 392,4
Jan-13	1 296 828	27 693,6	62,0%	4 476,0
Fev-13	1 439 958	28 100,7	63,4%	4 036,0
Mar-13	1 564 196	28 438,6	64,3%	4 298,0
Abr-13	1 646 590	28 916,8	65,3%	3 848,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

#### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores		Pequenos negócios		Domésticos	
		Número	Consumo (GWh)	Número	Consumo (GWh)	Número	Consumo (GWh)
Saídas	Número	0	0,0	38	83,2	78	6,3
	Cons. (GWh)	0,0	0,0	83,2	6,3	15,3	15,3
Mudanças	Número	1	1,0	185	468	468	3 457
	Cons. (GWh)	32,5	32,5	181,2	48,1	15,0	15,0
Entradas	Número	1	1,0	200	405	87 563	87 563
	Cons. (GWh)	0,1	0,1	96,8	32,5	302,2	302,2

### Evolução das quotas de mercado no ML

#### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP-Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Abr-12	78,5%	17,7%	2,0%	0,7%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	77,8%	17,3%	1,9%	0,7%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	77,1%	17,1%	1,8%	0,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	76,7%	16,4%	1,8%	0,7%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	76,6%	16,0%	1,8%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	76,6%	15,7%	1,9%	0,6%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	77,1%	14,9%	2,0%	0,6%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	78,0%	14,0%	2,1%	0,5%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	80,2%	12,0%	1,9%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	81,8%	10,2%	2,2%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	82,4%	9,7%	2,2%	0,3%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	83,2%	9,1%	2,1%	0,3%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-13	83,7%	8,6%	2,1%	0,4%	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%

#### Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP-Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Abr-12	38,4%	25,7%	24,2%	4,5%	2,1%	0,1%	5,1%	0,0%
Mai-12	38,5%	25,3%	24,0%	4,7%	2,2%	0,1%	5,1%	0,0%
Jun-12	39,1%	25,1%	23,3%	4,8%	2,4%	0,2%	5,1%	0,0%
Jul-12	40,1%	24,2%	22,9%	4,8%	2,7%	0,2%	5,1%	0,0%
Ago-12	40,1%	24,1%	22,8%	4,9%	2,9%	0,2%	5,1%	0,0%
Set-12	40,5%	23,8%	22,7%	4,9%	3,0%	0,1%	4,9%	0,0%
Out-12	41,0%	23,6%	22,4%	4,8%	3,1%	0,2%	4,9%	0,0%
Nov-12	41,2%	23,5%	22,2%	4,7%	3,3%	0,2%	4,8%	0,0%
Dez-12	42,1%	23,6%	21,2%	4,6%	3,6%	0,2%	4,7%	0,0%
Jan-13	41,7%	23,5%	21,2%	4,3%	4,4%	0,3%	4,5%	0,0%
Fev-13	42,6%	23,0%	21,0%	4,2%	4,4%	0,3%	4,4%	0,0%
Mar-13	43,4%	22,5%	20,7%	4,1%	4,5%	0,3%	4,4%	0,0%
Abr-13	44,5%	21,8%	20,4%	3,9%	4,7%	0,4%	4,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Abr-12	42,2%	20,8%	14,6%	6,1%	0,7%	0,0%	15,6%	0,0%
Mai-12	42,0%	20,6%	14,4%	6,2%	1,0%	0,0%	15,8%	0,0%
Jun-12	42,0%	20,5%	14,6%	6,0%	1,1%	0,0%	15,8%	0,0%
Jul-12	41,6%	20,7%	14,7%	5,9%	1,1%	0,0%	16,0%	0,0%
Ago-12	41,5%	20,6%	15,0%	5,8%	1,2%	0,0%	15,9%	0,0%
Set-12	41,5%	20,6%	15,2%	5,9%	1,2%	0,0%	15,6%	0,0%
Out-12	41,7%	20,6%	15,2%	5,8%	1,2%	0,0%	15,5%	0,0%
Nov-12	40,9%	20,9%	15,7%	5,9%	1,2%	0,0%	15,4%	0,0%
Dez-12	40,4%	21,4%	15,6%	5,9%	1,4%	0,0%	15,4%	0,0%
Jan-13	36,0%	22,7%	19,0%	5,8%	1,4%	0,0%	15,1%	0,0%
Fev-13	35,6%	22,9%	19,0%	5,7%	1,6%	0,0%	15,2%	0,0%
Mar-13	35,9%	22,4%	19,0%	5,7%	1,7%	0,0%	15,4%	0,0%
Abr-13	36,2%	22,0%	19,0%	5,5%	1,9%	0,0%	15,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Abr-12	29,2%	30,8%	33,6%	3,3%	2,9%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-12	29,3%	30,5%	33,5%	3,6%	2,8%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-12	30,2%	30,3%	32,2%	3,8%	3,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Jul-12	31,9%	28,8%	31,6%	4,0%	3,3%	0,3%	0,0%	0,1%
Ago-12	31,9%	28,7%	31,4%	4,1%	3,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Set-12	32,1%	28,3%	31,4%	4,1%	3,8%	0,3%	0,0%	0,1%
Out-12	32,5%	28,3%	30,9%	4,0%	3,9%	0,3%	0,0%	0,1%
Nov-12	32,6%	28,2%	30,8%	3,9%	4,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Dez-12	32,6%	29,1%	29,5%	3,8%	4,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Jan-13	32,1%	29,4%	28,2%	3,6%	5,9%	0,8%	0,0%	0,1%
Fev-13	32,3%	29,1%	28,4%	3,5%	5,8%	0,8%	0,0%	0,1%
Mar-13	32,5%	29,0%	28,3%	3,5%	5,9%	0,8%	0,0%	0,1%
Abr-13	33,2%	28,3%	28,3%	3,2%	6,2%	0,8%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Abr-12	41,0%	23,2%	24,4%	8,1%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	41,1%	22,3%	24,7%	8,8%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	41,9%	21,8%	23,8%	9,3%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	41,9%	21,2%	23,6%	9,7%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	41,1%	21,5%	23,4%	10,0%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	41,2%	21,1%	23,2%	10,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	41,4%	20,8%	23,1%	10,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	41,6%	20,6%	22,8%	10,1%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	42,1%	20,3%	22,8%	9,8%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	41,4%	19,8%	23,2%	9,5%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	43,3%	18,5%	22,9%	9,3%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	43,4%	18,4%	22,7%	9,0%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-13	45,2%	18,0%	21,7%	8,7%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Abr-12	83,6%	14,7%	0,5%	0,5%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-12	82,8%	14,8%	0,5%	0,4%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	81,9%	14,7%	0,6%	0,4%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	81,2%	14,1%	1,0%	0,3%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	80,5%	13,8%	1,5%	0,3%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	80,0%	13,7%	1,9%	0,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	80,2%	13,1%	2,2%	0,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	80,7%	12,2%	2,4%	0,2%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	82,3%	10,6%	2,4%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	83,3%	9,1%	2,9%	0,2%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	83,8%	8,6%	2,9%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	84,5%	8,0%	2,7%	0,3%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-13	84,7%	7,5%	2,8%	0,6%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%

## Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Abr-12	281	17 088	19 636	470 339	8 065,8	12 502,2	2 363,1	1 712,6
Mai-12	283	17 377	20 440	504 152	8 067,1	12 492,8	2 410,6	1 780,4
Jun-12	288	17 721	21 090	544 735	8 082,4	12 543,8	2 447,3	1 903,6
Jul-12	292	18 011	21 498	593 712	8 095,6	12 586,1	2 464,6	2 091,0
Ago-12	293	18 313	22 086	641 105	8 114,6	12 647,5	2 510,2	2 234,2
Set-12	312	18 496	22 580	700 902	8 103,8	12 636,4	2 528,4	2 417,8
Out-12	313	18 701	22 974	759 993	8 138,2	12 670,3	2 544,8	2 600,8
Nov-12	315	18 927	23 449	836 224	8 239,6	12 690,3	2 565,7	2 798,0
Dez-12	319	19 137	23 824	1 020 603	8 240,4	12 746,6	2 589,9	3 360,6
Jan-13	325	19 382	24 275	1 252 846	8 270,8	12 734,4	2 611,7	4 076,7
Fev-13	325	19 548	24 618	1 395 457	8 218,6	12 714,1	2 633,9	4 534,2
Mar-13	326	19 649	24 887	1 519 334	8 204,1	12 727,2	2 641,7	4 865,6
Abr-13	327	19 811	25 214	1 601 238	8 212,1	12 799,9	2 660,1	5 244,7

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Abr-12	57	6 396	14 034	5 589 941	342,4	1 648,0	1 138,5	18 182,7
Mai-12	55	6 121	13 209	5 551 789	350,7	1 592,8	1 070,1	17 921,5
Jun-12	51	5 784	12 566	5 512 224	354,6	1 469,7	1 015,2	17 610,8
Jul-12	46	5 492	12 134	5 464 312	350,6	1 406,6	978,5	17 338,0
Ago-12	46	5 200	11 585	5 414 015	354,5	1 350,3	936,9	17 081,6
Set-12	27	5 001	11 048	5 350 233	295,2	1 295,9	896,4	16 862,0
Out-12	27	4 806	10 522	5 287 110	295,7	1 230,1	855,2	16 592,7
Nov-12	25	4 617	10 063	5 206 140	239,0	1 191,4	815,9	16 274,1
Dez-12	23	4 401	9 657	5 016 125	237,8	1 150,3	779,7	15 620,5
Jan-13	19	4 123	9 124	4 775 378	235,9	1 065,0	734,3	14 904,0
Fev-13	19	3 941	8 758	4 626 842	234,5	1 001,8	700,7	14 313,3
Mar-13	18	3 824	8 464	4 498 237	235,3	962,9	675,7	13 901,0
Abr-13	17	3 688	8 152	4 414 986	235,6	914,7	656,2	13 560,4

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).



## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

#### Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

#### Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

#### Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

#### Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

#### Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

### Definições

#### Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

#### Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

#### Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

#### Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

#### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

#### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

#### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

